



NEWSLETTER SST

DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO

EDIÇÃO ESPECIAL N.º I

Nesta edição especial da Newsletter SST pretendemos proceder a uma **compilação de dados estatísticos sobre acidentes de trabalho**. É aqui a informação estatística a dois níveis:

- Acidentes de trabalho - GEP - dados sobre acidentes de trabalho relativos ao ano de 2015
- Acidentes de trabalho - ACT - dados sobre acidentes de trabalho relativos ao ano de 2016, 2017 e 2018

No entanto, de esclarecer que:

- A produção nacional de estatísticas de acidentes de trabalho é responsabilidade de diversos organismos, sendo o Gabinete de Estratégia e Planeamento o organismo nacional responsável pela recolha, validação e tratamento da informação constante das participações às companhias de seguros. Os dados apresentados não incluem os valores para o ano de 2016 nem de 2017, pois que o tratamento estatístico do GEP segue a metodologia das Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho (EEAT), sendo os últimos dados relativos a 2015.

- As estatísticas sobre acidentes de trabalho, apresentadas neste documento, cuja fonte é a ACT, referem-se apenas aos acidentes de trabalho mortais e graves que são objeto de ação inspetiva no âmbito da atuação da Autoridade para as Condições do Trabalho.

A presente compilação estatística não pretende ser um relato exaustivo de informação sobre os acidentes de trabalho e doenças profissionais. A informação é retirada das fontes oficiais, pelo que para acesso a informação detalhada importará a consulta dos devidos suportes informativos, designadamente do **relatório estatístico sobre acidentes de trabalho 2015 do GEP e respetiva síntese estatística**.

Acidentes de TRABALHO**GEP - 2015****ACIDENTES DE TRABALHO, TAXAS DE
INCIDÊNCIA E DIAS PERDIDOS**

Em 2015 registaram-se **208.457** acidentes de trabalho, dos quais **161** tiveram como consequência a **morte do sinistrado**. Assim, e à semelhança de 2014, registou-se um novo aumento no número total de acidentes e no número de dias de trabalho perdidos.

Quadro 1—Acidentes de trabalho, taxas de incidência e dias perdidos

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acidentes de Trabalho						
Total	215 632	209 183	193 611	195 578	203 548	208 457
Mortais	208	196	175	160	160	161
Taxa de Incidência dos Acidentes de Trabalho						
Total	5 202,0	5 241,8	5 198,8	4 415,5	4 523,8 4	4 582,8
Mortais	5,0	4,9	4,7	3,6	3,6	3,5
Dias de Trabalho Perdidos						
Total com dias perdidos	150 304	145 212	132 844	130 532	137 345	142 031
Total de dias perdidos	6 088 165	5 632 280	5 161 343	4 986 266	5 324 131	5 459 744
Média de dias de trabalho perdidos	40,5	38,8	38,8	38,2	38,8	38,4

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

No entanto, a média de dias de trabalho perdidos por acidente de trabalho não mortal registou um ligeiro decréscimo face ao ano anterior. Em relação aos acidentes **de trabalho com consequência mortal, registaram-se 161 casos**, mais 1 morte que em 2014, mas a sua taxa de incidência sofreu um decréscimo.

Quadro 2—Evolução da sinistralidade - Acidentes de trabalho totais e mortais

No que respeita aos indicadores disponíveis é de referir que a tendência de redução global do número absoluto da ocorrência dos acidentes de trabalho que se verificou até 2013 alterou-se, tendo o número total de acidentes aumentado em 2014 e 2015 para 203.548 e 208.457, respetivamente.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Acidentes de trabalho	201.632	209.183	193.611	195.578	203.548	208.457
Acidentes de trabalho mortais	208	195	175	160	160	161

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

Em 2015, houve um aumento significativo do número total dos acidentes de trabalho. No entanto, o aumento dos acidentes de trabalho mortais foi de 1, o que se reflete numa redução da taxa de incidência, tal como verificado no quadro seguinte.

Quadro 3 - Evolução da sinistralidade - Taxas de incidência dos acidentes de trabalho

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Acidentes de trabalho	5.202,0	5.241,8	5.198,8	4.415,5	4.523,8	4.582,8
Acidentes de trabalho mortais	5,0	4,9	4,7	3,6	3,6	3,5

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA

Quadro 4 - Caraterização da entidade empregadora

A maioria dos acidentes de trabalho apurados em 2015 ocorreram nos setores de atividade "C - indústrias transformadoras", "G - comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas" e "F - construção", onde se registaram, respetivamente **25,0%, 14,4% e 13,8% do total de acidentes**.

Já no que respeita à sinistralidade mortal, foi o setor da "construção" que registou o valor mais elevado, **29,8% dos acidentes mortais, (48 vítimas mortais)**, seguindo - se o setor da "agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" com 19,9% (32 vítimas mortais) e o sector das "indústrias transformadoras" com 10,6% (17 vítimas mortais).

CAE	Total de acidentes de trabalho					Acidentes de trabalho mortais				
	V.A.	%	Homens	Mulheres	TX. Incidência	V.A.	%	Homens	Mulheres	Incidência
Total	208 457	-	144 335	64 122	4 582,8	161	-	159	2	3,5
Subtotal	207 737	100,0	143 705	64 032	-	161	100,0	159	2	-
A	8 717	4,2	7 051	1 667	2 544,9	32	19,9	32		9,3
B	600	0,3	594	6	4 862,0	4	2,5	4		32,4
C	52 026	25,0	40 735	11 292	6 763,3	17	10,6	17		2,2
D	214	0,1	194	20	1 122,8					0,0
E	3 043	1,5	2 816	227	10 332,3	3	1,9	2	1	10,2
F	28 587	13,8	27 956	631	10 302,0	48	29,8	48		17,3
G	29 828	14,4	20 121	9 708	4 247,3	13	8,1	12		1,9
H	12 636	6,1	10 982	1 654	7 338,0	20	12,4	20		11,6
I	13 933	6,7	6 291	7 642	5 386,7	4	2,5	4		1,5
J	840	0,4	635	206	811,5		0,0			0,0
K	649	0,3	361	288	601,0		0,0			0,0
L	790	0,4	476	314	2 818,4					0,0
M	2 693	1,3	1 835	858	1 398,7	1	0,6	1		0,5
N	16 382	7,9	10 527	5 855	-	10	6,2	10		-
O	10 441	5,0	6 884	3 558	3 407,5	9	5,6	9		2,9
P	2 913	1,4	849	2 064	766,6		0,0			0,0
Q	17 706	8,5	2 841	14 865	4 380,9		0,0			0,0
R	1 809	0,9	1 475	333	2 689,4					0,0
S	2 795	1,3	1 004	1 791	2 704,7		0,0			0,0
T	1 122	0,5	74	1 048	959,8					0,0
U	13	0,0	7	6	799,2					0,0
Ignorada	720	-	630	90	-	-				-

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

Legenda da CAE:

A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

B - Indústrias extrativas

C - Indústrias transformadoras

D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E- Captação, tratamento e distribuição água; saneamento gestão de resíduos e despoluição

F - Construção

G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis e motociclo

H - Transportes e armazenagem

I - Alojamento, restauração e similares

J - Atividades de informação e de comunicação

K - Atividades financeiras e de seguros

L - Atividades imobiliárias

M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio

O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social obrigatória

P - Educação

Q - Atividades de saúde humana e apoio social

R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

S - Outras Atividades de serviços

T – Pessoal doméstico e atividades produção familiar p/ uso próprio

U - Atividade dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Quadro 5—Acidentes de trabalho por dimensão da empresa

Relativamente ao total de acidentes de trabalho para os quais se conhece a dimensão da empresa ou entidade equiparada, **mais de metade ocorreram em pequenas empresas (10 a 49 pessoas) e micro empresas ou com trabalhadores independentes (1 a 9 pessoas), 24,6% e 23,7%** respetivamente.

Quanto aos **acidentes de trabalho mortais, a maior parte deu-se com trabalhadores de micro empresas ou com trabalhadores independentes (1 a 9 pessoas), 36,0%**. Por outro lado as empresas de maior dimensão “250 a 499 pessoas” e “500 e mais pessoas” registaram a menor percentagem do total de acidentes mortais, ambas com 7,3%.

Dimensão da empresa	1 a 9 pessoas	10 a 49 pessoas	50 a 249 pessoas	250 a 499 pessoas	500 e mais pessoas
Acidentes de Trabalho Totais	23,7%	24,6%	21,7%	6,8%	23,3%
Acidentes de Trabalho Mortais	36,0%	32,7%	16,7%	7,3%	7,3%

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

CARATERIZAÇÃO DO SINISTRADO

Quadro 6—Caraterização do sinistrado

Na distribuição dos acidentes de trabalho para os quais se conhece o grupo profissional do sinistrado (191 642), verifica-se que o grupo profissional que mais sofreu acidentes de trabalho, destacando-se de todos os outros com **30,8 % dos acidentes, foi o dos “trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices”**. O mesmo grupo destacou-se com **32,9% para os acidentes com consequência mortal**, como podemos verificar no quadro seguinte.

CPP	Total de acidentes de trabalho				Acidentes de trabalho mortais			
	V.a.	%	Homens	Mulheres	V.a.	%	Homens	Mulheres
Total	208 457	-	144 335	64 122	161	-	159	2
Subtotal	191 642	100,0	132 296	59 347	161	100	159	2
1	5 344	2,8	4 285	1 059	9	5,6	9	
2	7 505	3,9	2 406	5 099	1	0,6	1	
3	9 948	5,2	7 884	2 064	4	2,5	4	
4	10 472	5,5	6 192	4 280	2	1,2	1	1
5	34 391	17,9	12 042	22 350	7	4,3	6	1
6	9 310	4,9	7 488	1 823	24	14,9	24	
7	59 037	30,8	54 186	4 851	53	32,9	53	
8	23 968	12,5	20 229	3 739	37	23,0	37	
9	31 666	16,5	17 584	12 082	24	14,9	24	
CPP desconhecida	16 815	-	12 039	4 775		-		

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

Face ao número de acidentes em cada grupo profissional foi no grupo dos “ **agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta** ” que a **sinistralidade se revelou mais grave**. Num **total de 9 310 acidentes, 24 tiveram consequência mortal**. O grupo profissional dos “trabalhadores do serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores ” foi aquele em que ocorreram mais acidentes com mulheres (22 350).

Legenda das profissões:

- 1- Representantes do poder legislativo e órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos
- 2 - Especialistas das atividades intelectuais e científicas
- 3 - Técnicos e profissões de nível intermédio
- 4 - Pessoal administrativo
- 5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores
- 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
- 7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
- 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
- 9 - Trabalhadores não qualificados

Quadro 7 - Caracterização do sinistrado segundo o grupo etário

Para os sinistrados que se conhece a idade à data do acidente (203 270), mais de 54% ocorreram com indivíduos entre os 35 e os 54 anos, sendo que o escalão mais afetado foi o dos 35 aos 44 anos.

Grupo etário	65 e mais anos	55 a 64 anos	45 a 54 anos	35 a 44 anos	25 a 34 anos	18 a 24 anos	Menos de 18 ano
Homens	1854	18067	34790	40909	31844	13151	128
Mulheres	773	9245	16749	17223	13504	4990	45

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

Gráfico 1 - Caracterização do sinistrado

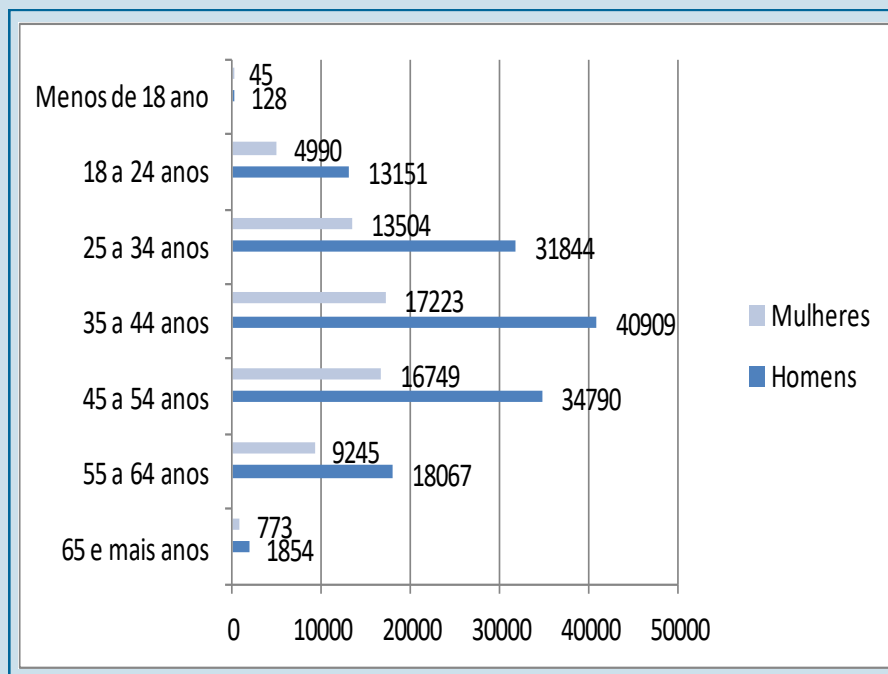
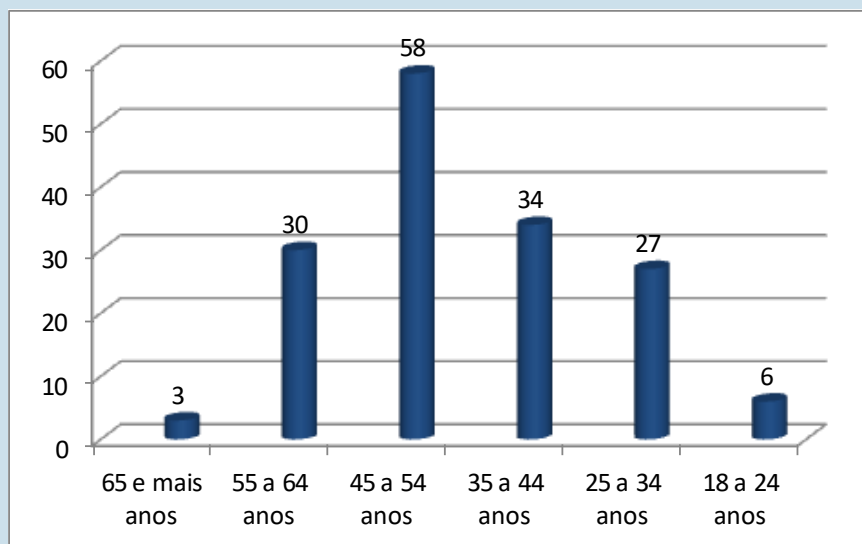


Gráfico 2 - Acidentes de trabalho mortais segundo o grupo etário

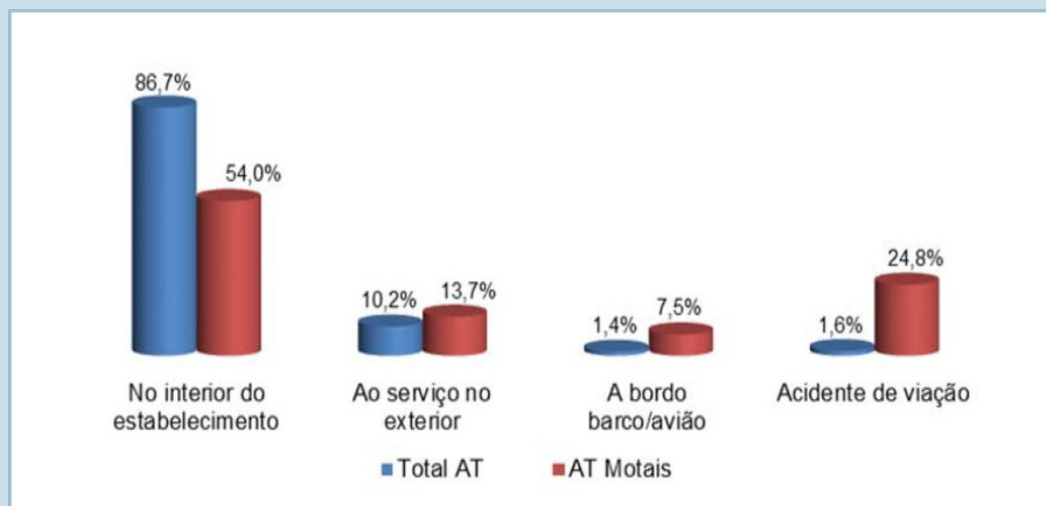
Para os acidentes de trabalho com consequência mortal em que se conhece a idade do sinistrado à data do acidente, 58 ocorreram com trabalhadores cuja idade se encontrava entre os 45 e os 54 anos.



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ACIDENTE

Em 2015, 86,7% do total dos acidentes ocorreram no interior do estabelecimento, e apenas 1,6% foram acidentes de viação durante o tempo de trabalho. No entanto, este último local revela um indicador elevado de gravidade, uma vez que foi onde ocorreram 24,8% dos acidentes mortais.

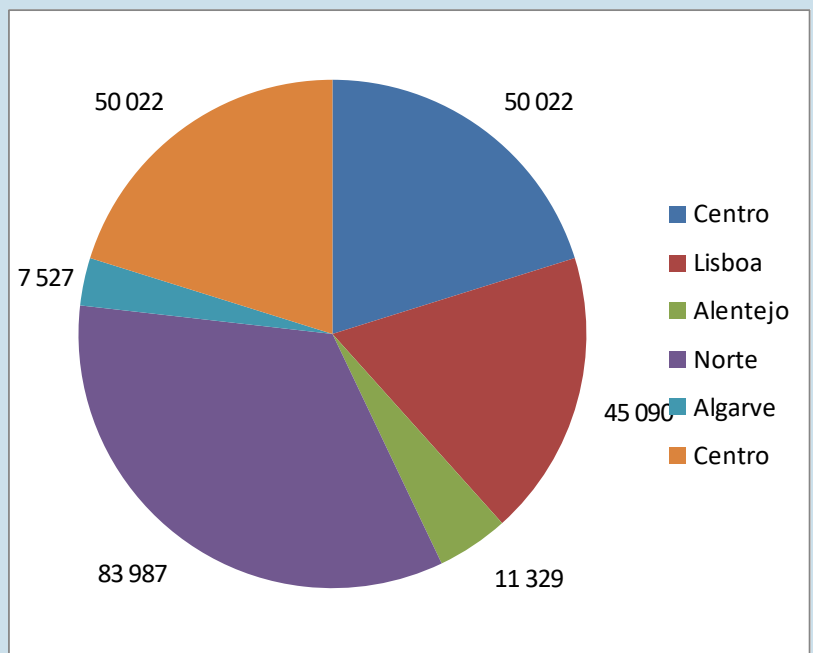
Gráfico 3 - Acidentes de trabalho por local do acidente



Quadro 7 - Acidentes de trabalho segundo o distrito, NUTII e estrangeiro

Distrito	Acidentes de Trabalho
Portalegre	1 526
Beja	1 630
Bragança	1 739
Guarda	1 865
R.A. Açores	2 383
Évora	2 417
Castelo Branco	2 435
Vila Real	2 803
R.A. Madeira	3 488
Estrangeiro	4 052
Viana do Castelo	4 781
Viseu	6 352
Coimbra	7 376
Faro	7 727
Santarém	8 189
Setúbal	10 820
Leiria	13 085
Braga	19 371
Aveiro	21 682
Lisboa	40 108
Porto	44 248

Gráfico 4 - Acidentes de trabalho segundo a região do país



Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

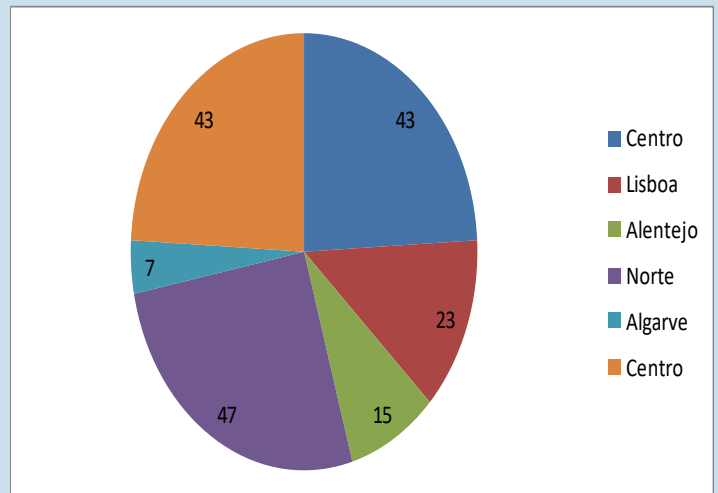
No quadro 7 apresenta-se a distribuição da localização geográfica dos acidentes de trabalho por distrito, e estrangeiro para os quais se conhece a sua localização (202 878). O gráfico 4 apresenta a sua distribuição por grandes regiões do país.

O distrito com maior sinistralidade foi o do Porto seguido do distrito de Lisboa, totalizando ambos 40,6% do total de acidentes.

Quanto à distribuição por NUT II, a região Norte suporta a quota maior da sinistralidade global (83 987 – 40,4%) seguida da região Centro com (50 022 – 24,1%). Verifica-se um ligeiro decréscimo da sinistralidade no estrangeiro, tendo-se registado 4 052 acidentes de trabalho em 2015, contra 4 071 em 2014. Estes acidentes ocorrem com indivíduos vinculados a entidades empregadoras portuguesas com seguro de acidente de trabalho em Portugal.

Quadro 8 - Acidentes de trabalho mortais segundo o distrito, NUTII e estrangeiro

Distrito	Acidentes de Trabalho Mortais
Portalegre	3
Beja	5
Bragança	5
Guarda	3
Évora	1
Castelo Branco	3
Vila Real	1
Estrangeiro	19
Viana do Castelo	3
Viseu	9
Coimbra	14
Faro	7
Santarém	7
Setúbal	7
Leiria	5
Braga	10
Aveiro	13
Lisboa	21
Porto	18

Gráfico 5 - Acidentes de trabalho mortais segundo a região do país

Fonte: GEP - Estatísticas em síntese: 2015

No que respeita aos acidentes mortais, em Portugal continental, foi no **distrito de Lisboa que morreram mais trabalhadores (21)**, seguido de Porto e Coimbra (18 e 14).

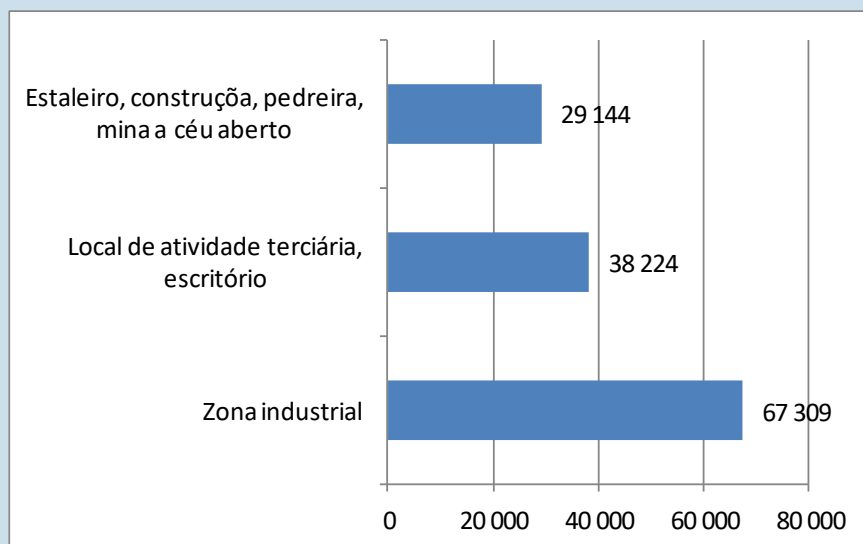
No que respeita aos **acidentes com consequência mortal** as posições mantêm-se, **a região Norte lidera agora com 47 vítimas mortais (29,2%)** seguida da região Centro com 43 mortes (26,7%).

Salienta-se também a proporção que os **acidentes de trabalho mortais no estrangeiro têm face ao total de acidentes (11,8%)**.

CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREU O ACIDENTE

Os gráficos relativos às causas e circunstâncias oferecem informação relativa às variáveis que caracterizam o acidente de trabalho propriamente dito. Estas variáveis permitem saber o local (ambiente) do acidente, a atividade do sinistrado no momento do acidente e, mais especificamente, a forma como estes acidentes aconteceram.

Gráfico 6 - Acidentes de trabalho por local



A maioria dos sinistrados, para os quais se sabe onde ocorreu o acidente, encontravam-se em “**zona industrial**” (36,6%), isto é, oficinas, armazéns, locais de carga e/ou descarga, etc., no momento do acidente. Estes resultados são facilmente entendidos se tivermos em conta, como foi concluído atrás, que a maioria dos acidentes ocorreu nas “indústrias transformadoras”.

Gráfico 7 - Acidentes de trabalho por atividade

Com uma distribuição muito próxima, 154.447 indivíduos (78,3%) realizavam “movimento” (andar, subir ou descer escada, etc.) (27,3%), “trabalho com ferramentas de mão” (26,6%) ou “transporte manual” (24,4%) no momento da ocorrência.

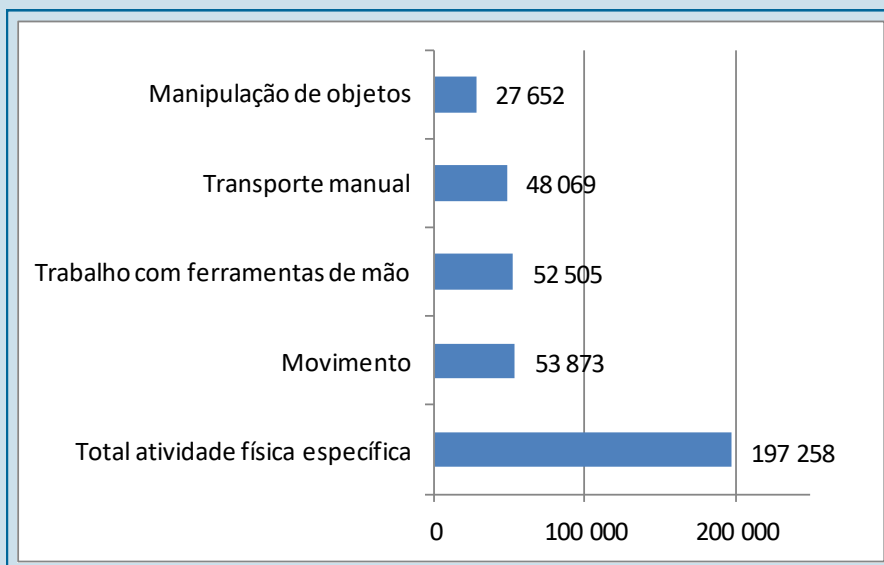


Gráfico 8 - Acidentes de trabalho por circunstância

Na origem de mais de metade dos acidentes esteve o acontecimento desviante/desvio “movimento do corpo sujeito a constrangimento físico (conduzindo, geralmente, a lesão interna)” e o “perda total ou parcial de controlo de máquina ou meio de transporte (equipamento manuseado, ferramenta manual, objeto, animal)”, 28,0% 24,8% respetivamente.

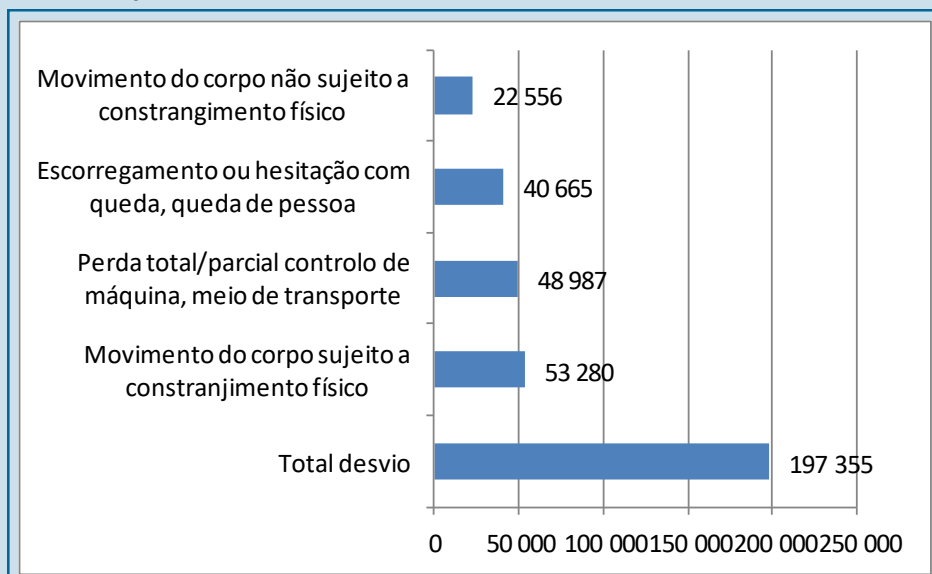


Gráfico 9 - Acidentes de trabalho por agente material

Os agentes materiais reconhecidos como associados ao desvio e que se destacam mais são os “materiais, objetos, produtos, componentes de máquinas - estilhaços e poeiras” (35,9% do total de acidentes).

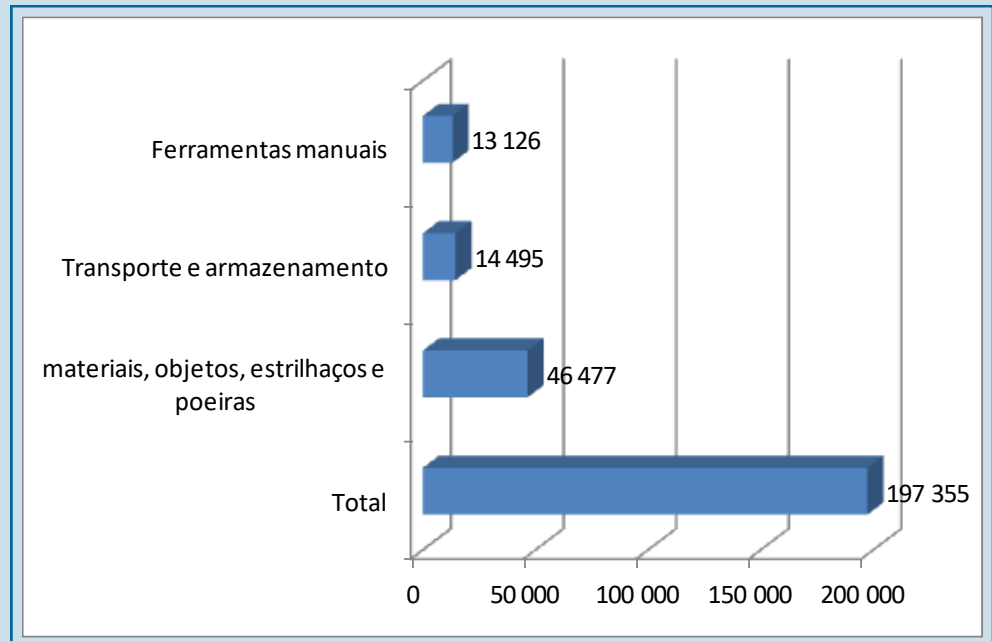


Gráfico 10 - Acidentes de trabalho por tipo de contacto

O acontecimento gerador direto da lesão do sinistrado mais frequente, isto é, o contacto, foi o “esmagamento em movimento vertical / horizontal sobre / contra objeto imóvel” com 29,2% das ocorrências, seguido de 27,9% de acidentes por “constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico”.

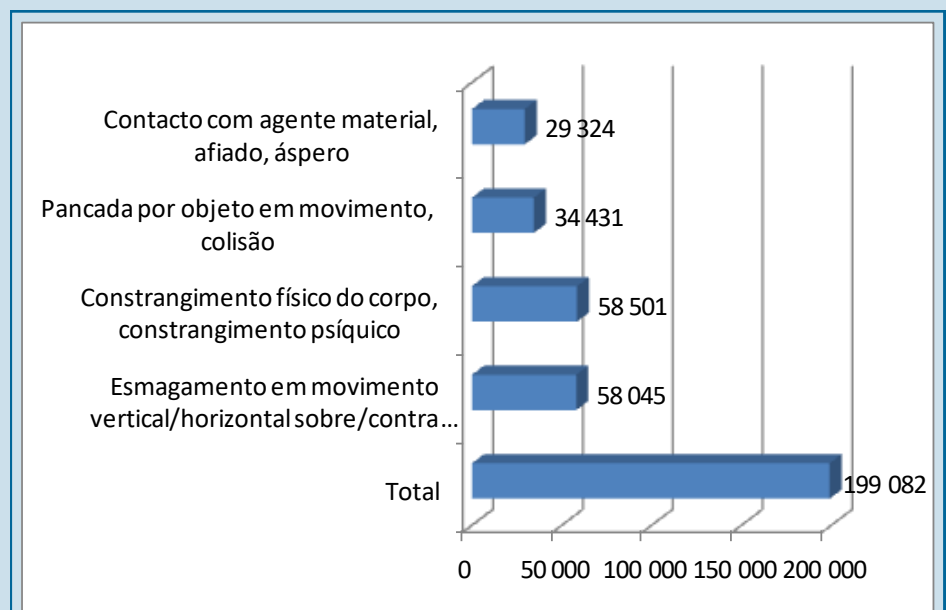


Gráfico 11 - Acidentes de trabalho mortais por ambiente de trabalho

Na sinistralidade mortal, mais de metade dos acidentes ocorreram em “local público” e “estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto”, 50 (31,1%) e 42 (26,1%) mortes, respetivamente. De facto, como verificado anteriormente 29,8% dos acidentes mortais ocorreram na construção e 24,8% dos acidentes mortais foram acidentes de viação.

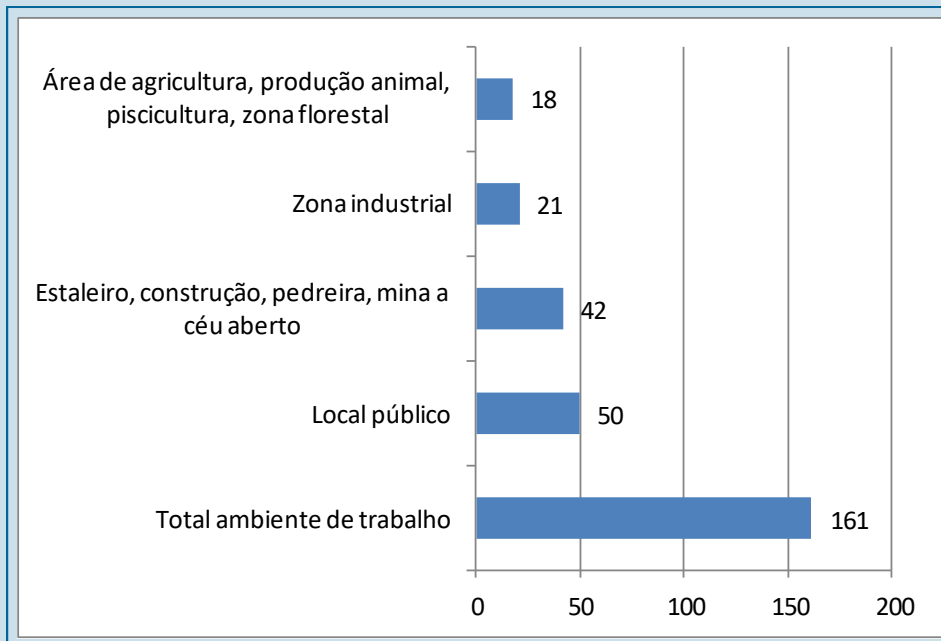


Gráfico 12 - Acidentes de trabalho mortais por atividade física

Quanto ao desvio, a “perda total ou parcial de controlo de máquina ou meio de transporte (equipamento manuseado, ferramenta manual, objeto, animal)” esteve na base de 53 mortes (6,3%).

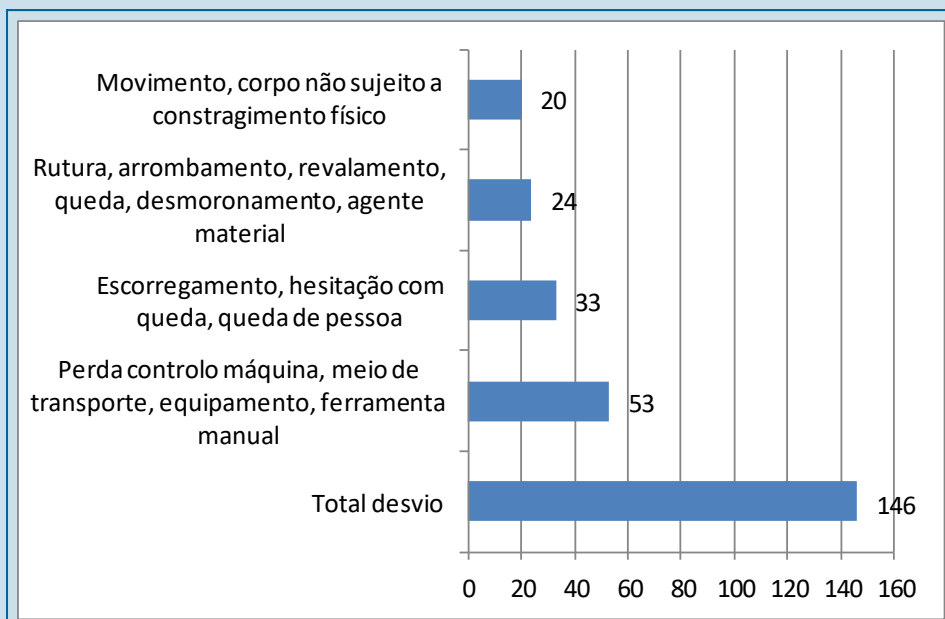


Gráfico 13 - Acidentes de trabalho mortais por agente material

O agente material associado ao desvio mais frequente foi “veículos terrestres” em 46 acidentes (35,7%).

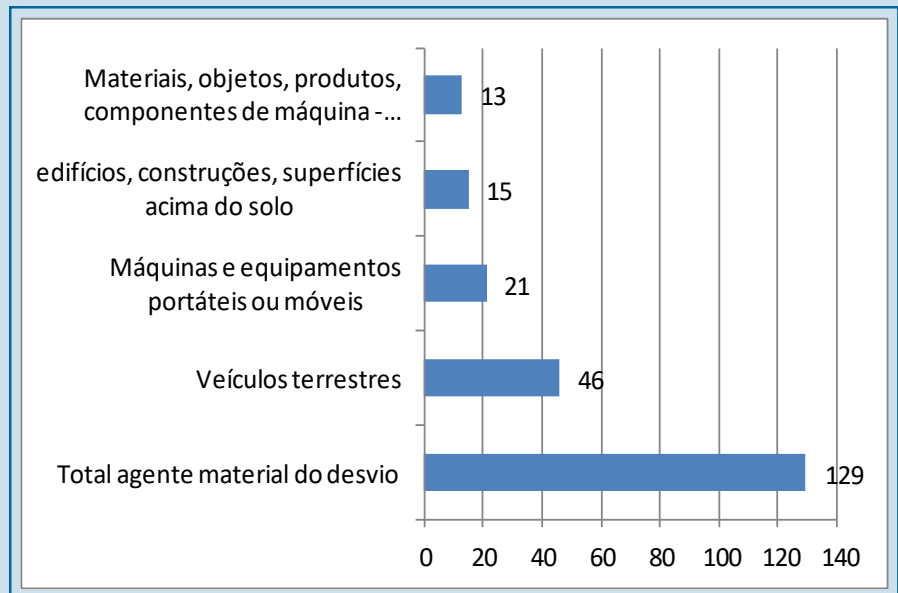


Gráfico 14 - Acidentes de trabalho mortais por causa

Para 57 trabalhadores (38,3%) a causa da morte foi o “esmagamento em movimento vertical/ horizontal sobre/contra objeto imóvel”. Este contacto envolve os casos em que a causa da lesão da vítima é o movimento vertical, resultante de queda, bem como os casos em que a vítima choca com qualquer coisa imóvel, o que indicia estarem aqui também classificados os acidentes de viação ocorridos no decurso do trabalho.

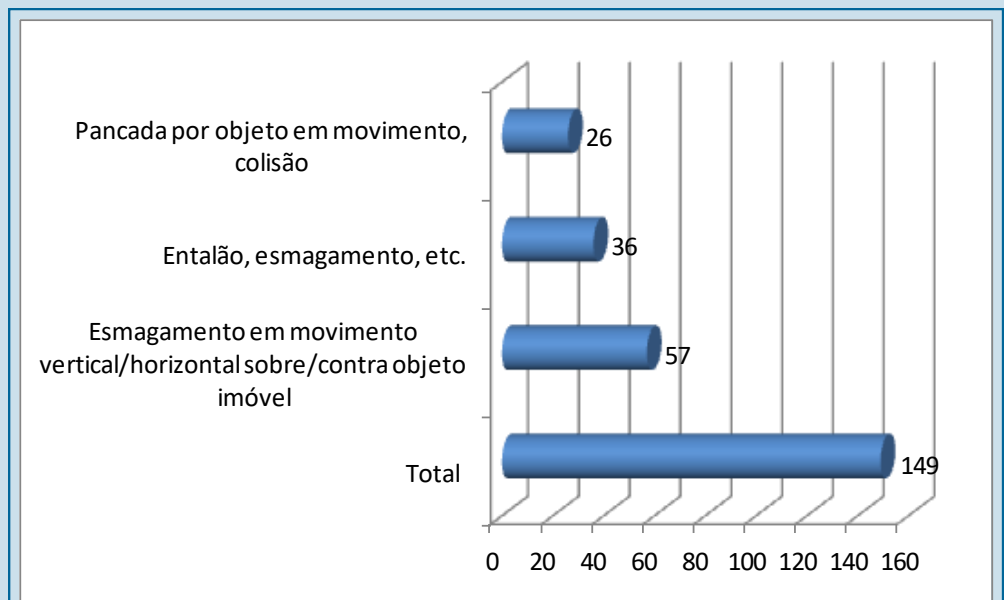
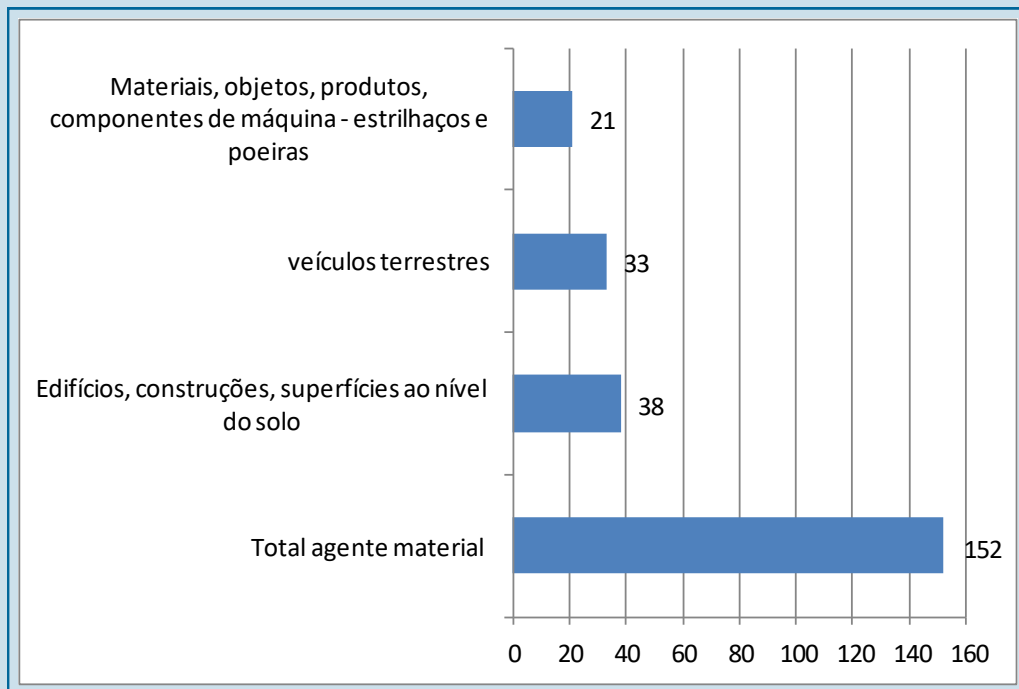


Gráfico 15 - Acidentes de trabalho mortais por material de contacto

Na análise do agente material associado ao contacto, **38 mortes derivaram do contacto com “edifícios, construções superfícies – ao nível do solo”** e **33 com “veículos terrestres”**. Mais uma vez, é evidente a gravidade dos acidentes na construção (quedas) e os acidentes de trabalho de viação.



CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE

Dos **acidentes de trabalho não mortais**, **31,8%** não provocaram qualquer ausência ao trabalho. No extremo oposto, **22,1%** dos acidentes de trabalho provocaram mais de 30 dias de trabalho perdidos. No total, em 2015 perderam-se **5 459 744** dias de trabalho perdidos por motivo de acidente de trabalho.

Quadro 8 - Acidentes de trabalho não mortais por dias perdidos

	Total de acidentes de trabalho não mortais	
	Total	Dias de trabalho perdidos
Total	208 296	5 459 744
SEM DIAS DE AUSÊNCIA	66 265	-
1 a 3 dias	7 653	15 985
3 a 6 dias	12 591	63 456
7 a 13 dias	36 319	347 264
21 a 29 dias	22 894	375 905
30 e mais dias	16 599	406 443

Gráfico 16 - Distribuição média de dias perdidos por natureza de

Analisando os acidentes de trabalhos face aos dias de ausência que provocaram, constata-se que as “**amputações (perdas de partes do corpo) e esmagamentos**” e as “**fraturas**” foram as lesões mais graves pois, em média, perderam, respetivamente, 105,1 e 82,0 dias.

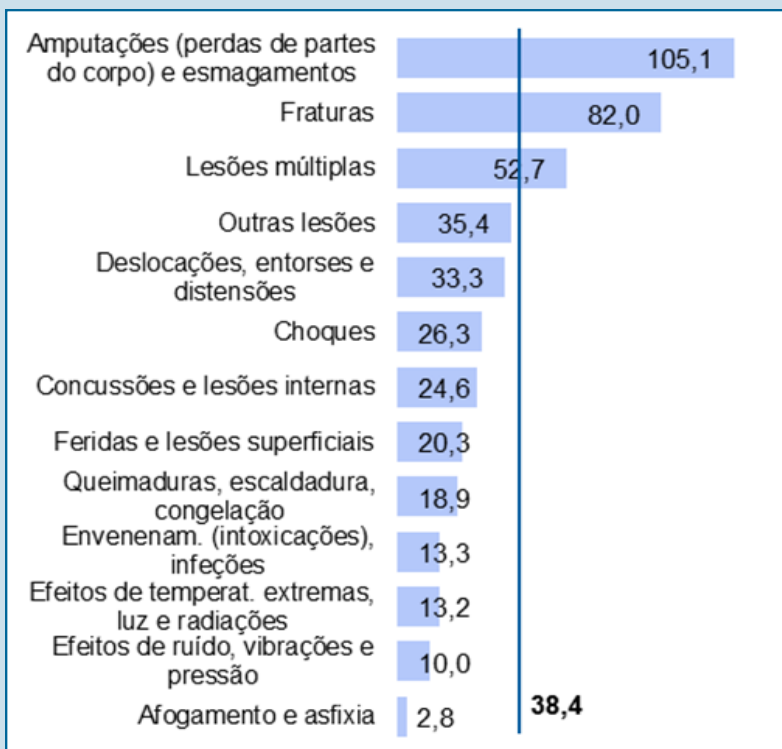
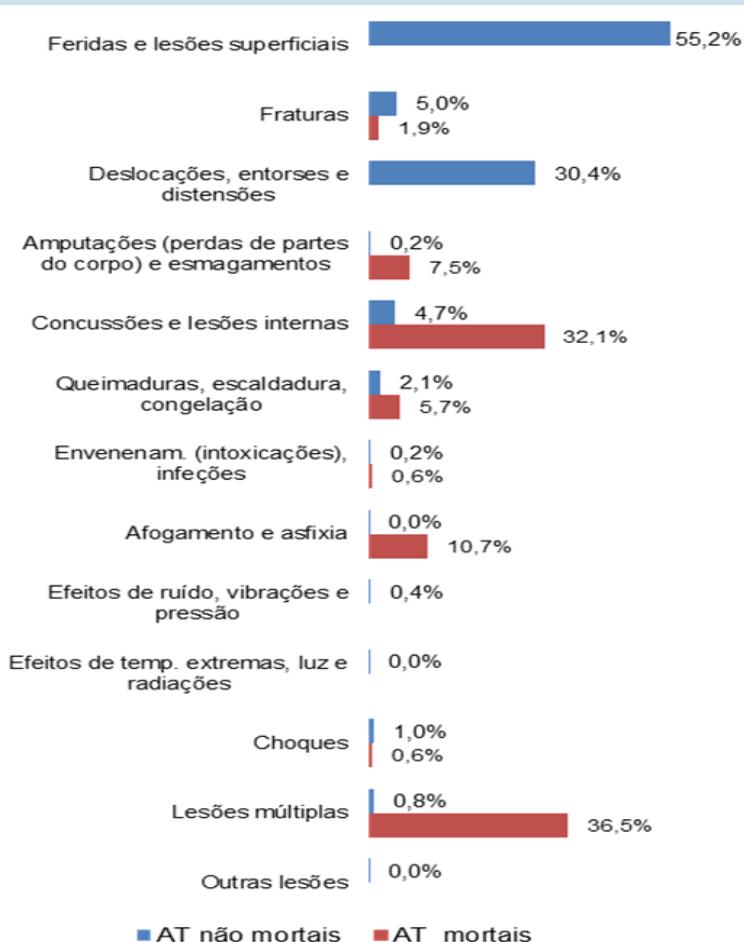


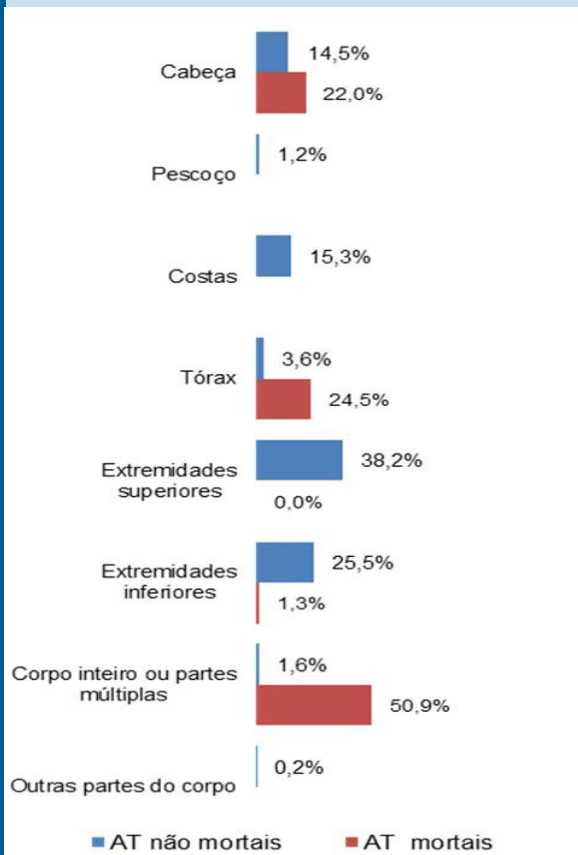
Gráfico 17 - Acidentes de trabalho não mortais e mortais, segundo a natureza



No entanto, as “**lesões e feridas superficiais**” que, perderam em média 20,3 dias, foram as lesões que mais se verificaram na maioria dos acidentes não mortais, 55,2%.

As “**concussões e lesões internas**” (32,1%) e as “**lesões múltiplas**” (36,5%) foram as lesões presentes em mais acidentes com consequência mortal.

Gráfico 18 - Acidentes de trabalho não mortais e mortais segundo a parte do corpo atingida



Em mais de metade dos acidentes não mortais (63,6%), as partes do corpo mais atingidas foram as “ extremidades superiores ” (38,2%), seguidas das “ extremidades inferiores ” (25,5%).

Dos acidentes com consequência mortal, 50,9% foram provocados por lesões no “ corpo inteiro ou partes múltiplas ”, 24,5% por lesão no “ tórax ” e 22,0% na “ cabeça ”.

Acidentes de TRABALHO**ACT - 2015 a 2018**Acidentes de Trabalho Graves

[informação atualizada a 28 de março de 2018]

Quadro 1 - Tipo de acidente

Tipo de acidente	2014	2015	2016	2017	2018
Nas instalações	291	396	259	376	30
In itinere	6	6	1	3	0
Em viagem, transporte ou circulação	11	15	4	19	2
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)**Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)****Quadro 2 - Nacionalidade dos trabalhadores**

Nacionalidade	2014	2015	2016	2017	2018
Cidadão nacional	294	390	248	365	31
Estrangeiro da UE	4	8	2	7	0
Estrangeiro, de um país terceiro	10	19	14	26	1
Nacionalidade desconhecida	0	0	0	0	0
Em averiguação	0	0	0	0	0
Total	308	417	264	398	32

Quadro 3 - Distribuição por género

Género	2014	2015	2016	2017	2018
Feminino	37	58	32	46	2
Masculino	271	359	232	352	30
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 4 - Faixa etária dos sinistrados

Faixa etária	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24	18	29	20	27	3
25-34	60	90	52	76	7
35-44	79	114	69	94	6
45-54	82	110	69	110	11
55-64	44	62	47	85	5
65 e mais anos	2	5	3	3	0
Em averiguação	23	7	4	3	0
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 5 - Grupo profissional

Grupo profissional	2014	2015	2016	2017	2018
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	1	9	4	4	0
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	0	1	1	2	0
Técnicos e profissionais de nível intermédio	26	17	11	19	1
Pessoal administrativo e similares	4	4	2	9	1
Pessoal dos serviços e vendedores	7	11	9	5	0
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	9	12	7	10	1
Operários, artífices e trabalhadores similares	104	193	112	159	15
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	72	65	43	82	9
Trabalhadores não qualificados	61	98	71	106	5
Forças armadas	0	0	0	0	0
Em averiguação	24	7	4	2	0
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 6 - Tipo de empresa

Tipo de empresa	2014	2015	2016	2017	2018
1-9 trabalhadores	90	150	81	119	15
10-49 trabalhadores	88	123	85	127	10
50-249 trabalhadores	64	85	52	74	3
250-499 trabalhadores	15	17	22	22	1
500 trabalhadores ou mais	31	31	22	42	3
Trabalhadores Independentes	0	10	2	13	0
Em averiguação	12	1	0	1	0
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 7 - Setor de atividade

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	16	32	20	21	0
Indústrias Extrativas	3	9	3	8	0
Indústrias Transformadoras	97	127	87	126	10
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	3	2	1	5	0
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	8	8	7	16	0
Construção	88	121	84	110	8
Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis e motocicletas	34	40	22	36	3
Transportes e Armazenagem	9	24	5	21	2
Alojamento, restauração e similares	8	11	5	8	0
Atividades de Informação e de Comunicação	3	2	0	1	0
Atividades Financeiras e de Seguros	0	0	0	1	0
Atividades Imobiliárias	0	0	1	4	0
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	0	1	4	7	0
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	31	29	18	28	7
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	3	1	0	1	0
Educação	1	1	1	0	0
Atividades de Saúde Humana e Apoio Social	0	7	2	0	1
Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	0	1	0	1	0
Outras Atividades de Serviços	4	1	4	4	1
Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção	0	0	0	0	0
Atividades dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0	0	0
CAE ignorada	2	0	0	0	0
Total	308	417	264	398	32

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Acidentes de Trabalho Mortais

[informação atualizada a 28 de março de 2018]

Quadro 8 - Tipo de acidente

Tipo de acidente	2014	2015	2016	2017	2018
Nas instalações	106	102	117	91	23
In itinere	9	17	10	11	2
Em viagem, transportes ou circulação	20	21	11	17	2
Total	135	140	138	119	27

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 9 - Distribuição dos acidentes de trabalho mortais por

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018
Feminino	5	7	9	10	0
Masculino	130	133	129	109	27
Em averiguação	0	0	0	0	0
Total	135	140	138	119	27

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 7 - Faixa etária

Faixa etária	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24	3	1	4	3	1
25-34	11	18	9	11	1
35-44	25	26	29	18	0
45-54	55	52	37	24	4
55-64	35	31	37	24	2
65 e mais anos	4	6	8	2	0
Em averiguação	2	6	14	37	19
Total	135	140	138	119	27

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 8 - Tipo de empresa

Tipo de empresa	2014	2015	2016	2017	2018
1-9 trabalhadores	59	53	62	37	2
10-49 trabalhadores	37	38	35	40	7
50-249 trabalhadores	21	26	25	17	12
250-499 trabalhadores	0	5	3	3	5
500 trabalhadores ou mais	8	10	9	14	1
Dimensão desconhecida	0	0	0	1	0
Trabalhadores Independentes	10	6	3	3	0
Em averiguação	0	2	1	4	0
Total	135	140	138	119	27

Fonte: Estatísticas sinistralidade laboral ACT (site)

Quadro 9 - Setor de atividade

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	20	27	17	14	2
Indústrias Extrativas	4	4	5	3	0
Indústrias Transformadoras	28	22	27	25	9
Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	0	0	0	0	0
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	1	2	2	2	1
Construção	41	44	42	35	9
Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos	9	11	16	14	0
Transportes e Armazenagem	10	12	12	8	3
Alojamento, restauração e similares	4	0	1	2	0
Atividades de Informação e de Comunicação	0	1	1	0	0
Atividades Financeiras e de Seguros	1	0	0	1	0
Atividades Imobiliárias	0	1	0	0	0
Atividades de Consultoria, Científicas e técnicas	1	1	1	1	1
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	9	11	10	10	2
Administração Pública e Defesa; Segurança Social	2	0	0	3	0
Educação	1	0	1	0	0
Atividades de Saúde Humana e Apoio Social	1	0	1	1	0
Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	0	0	0	0	0
Outras Atividades de Serviços	3	2	2	0	0
Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção das Famílias	0	0	0	0	0
Atividades dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0	0	0
CAE ignorada	0	2	0	0	0
Total	135	140	138	119	27

Quadro 10 - Agente material

Agente material da atividade	2014	2015	2016	2017	2018
Nenhum agente material ou nenhuma informação	10	15	17	6	1
Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	3	5	8	4	1
Edifícios, construções, superfícies, acima do solo	24	17	19	7	1
Edifícios, construções, superfícies, abaixo do solo	4	7	2	4	0
Dispositivo de distribuição de matéria, de alimentação, canalizações	1	1	0	0	0
Motores, dispositivos de transmissão e de armazenamento de energia	0	1	1	1	0
Ferramentas manuais – não motorizadas	0	0	0	0	0
Ferramentas sustidas ou conduzidas manualmente - mecânicas	2	0	0	0	1
Ferramentas manuais – sem especificações quanto à motorização	1	0	0	0	0
Máquinas e equipamentos portáteis ou móveis	21	26	15	12	0
Máquinas e equipamentos - fixos	8	4	5	2	0
Dispositivos de transporte e de armazenamento	2	2	8	2	0
Veículos terrestres	24	25	18	13	2
Outros veículos de transporte	9	3	3	0	0
Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras	7	7	14	8	1
Substâncias químicas, explosivas, radioativas, biológicas	3	1	0	9	0
Dispositivos e equipamentos de segurança	0	1	0	0	0
Equipamentos de escritórios e pessoais, material de desporto, armas, equipamento doméstico	0	1	0	0	0
Organismos vivos e seres humanos	1	3	2	1	0
Resíduos diversos	1	1	0	0	0
Fenómenos físicos e elementos naturais	6	7	3	4	0
Outros agentes materiais não referenciados nesta classificação	7	7	9	9	1
Em averiguação	1	6	14	37	19
Total	135	140	138	119	27

Uma Publicação Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

Com o Apoio

